

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17073 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 06 - Formação de Professores

## FORMAÇÃO DOCENTE: UMA ANÁLISE DIALÓGICA SOB A PERSPECTIVA FREIRIANA

Flaviane Gonçalves Anchieta - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

Nátia Pereira Vargas - Nátia Pereira Vargas

Viviane Maciel Machado Maurente - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

### FORMAÇÃO DOCENTE: UMA ANÁLISE DIALÓGICA SOB A PERSPECTIVA FREIRIANA

#### RESUMO

Este artigo apresenta os resultados parciais de uma pesquisa em andamento que explora o uso dos Círculos de Cultura na Formação Continuada de professores. A pesquisa, de abordagem qualitativa, iniciou-se com um estudo bibliográfico para mapear o campo de pesquisa em relação ao Círculo de Cultura como um espaço formativo. A próxima etapa, que envolve uma pesquisa-ação, será realizada com docentes da rede municipal de um município do Rio Grande do Sul. Até o momento, os resultados revelam uma predominância de estudos focados na aplicação dos Círculos de Cultura com estudantes da educação básica, enquanto poucos trabalhos exploram essa prática no contexto da formação continuada de professores. Diante desse cenário, o estudo propõe um diálogo fundamentado nos textos analisados, com ênfase no Círculo de Cultura como uma trajetória formativa relevante para a formação docente. Neste artigo, o Círculo de Cultura é apresentado como uma via formativa dialógica, não restrita a uma metodologia específica. A análise crítica busca sensibilizar os docentes sobre a importância dos Círculos de Cultura na Formação Continuada, sugerindo que essa prática pode contribuir para a superação de paradigmas educacionais rígidos e fomentar uma educação mais aberta ao diálogo e à construção de novos saberes.

**Palavras-chave:** Formação Docente, Diálogo, Círculo de Cultura.

#### INTRODUÇÃO

A formação de professores desempenha um papel crucial na qualidade da educação, e as práticas formativas inovadoras são essenciais para atender às demandas contemporâneas. Neste contexto, o Círculo de Cultura emerge como uma trajetória formativa relevante, promovendo um diálogo fundamentado na análise crítica dos textos sobre o tema. Embora exista uma variedade de estudos que abordam a formação docente de maneira mais ampla, a investigação da relação específica entre o Círculo de Cultura e a Formação Continuada de Professores revela uma lacuna significativa na literatura.

Este artigo propõe a reflexão sobre o Círculo de Cultura como uma via formativa dialógica, que transcende a mera aplicação de uma metodologia específica. A análise crítica aqui apresentada visa sensibilizar os educadores sobre a importância dessa prática, sugerindo que os Círculos de Cultura podem contribuir para a superação de paradigmas educacionais rígidos e promover uma educação mais aberta ao diálogo e à construção de novos saberes.

[...]o diálogo é uma exigência existencial. E, se ele é o encontro em que se solidarizam o refletir e o agir de seus sujeitos endereçados ao mundo a ser transformado e humanizado, não pode reduzir-se a um ato de depositar ideias de um sujeito no outro, nem tampouco tornar-se simples troca de ideias a serem consumidas pelos permutantes. (FREIRE, 2023, P. 109)

Diante dessa problemática, o presente estudo tem como objetivo analisar como a formação permanente dos professores pode ser ressignificada a partir de uma perspectiva dialógica, inspirada nas ideias de Paulo Freire. Como enfatiza Zitkoski (2010, p. 117),

"[...] o diálogo é a força que impulsiona o pensar crítico-problematizador em relação à condição humana no mundo. Através do diálogo, podemos dizer o mundo segundo nosso modo de ver. Além disso, o diálogo implica uma práxis social, que é o compromisso entre a palavra dita e nossa ação humanizadora. Essa possibilidade abre caminhos para repensar a vida em sociedade, discutir sobre nosso ethos cultural [...]".

Com base nessa compreensão, foi realizada uma revisão bibliográfica de produções acadêmicas disponíveis nas plataformas CAPES e BDTD, buscando identificar contribuições que se alinhem à visão freiriana de educação. Ao longo da pesquisa, pretende-se responder à seguinte questão: de que maneira a formação permanente dos professores pode ser organizada para valorizar o diálogo e a troca de saberes entre os profissionais da educação?

Este estudo busca analisar a formação permanente de professores da educação básica sob a perspectiva dialógica, utilizando uma abordagem que vai além da pesquisa bibliográfica.

## **METODOLOGIA**

Além de reunir e revisar literatura relevante, a pesquisa promove um diálogo contínuo sobre os achados, permitindo uma reflexão crítica e a articulação de novas ideias que contribuem para a compreensão da formação docente. Inicialmente, foi realizada uma busca sistemática nas plataformas CAPES e Banco de Teses e Dissertações (BDTD) para identificar

artigos, dissertações e teses que discutem a formação permanente de professores alinhada aos princípios freirianos. Foram utilizados os seguintes descritores: “círculo de cultura AND formação continuada”, “docência AND círculo de cultura”, “saberes docentes AND docência” e “círculo de cultura AND saberes docentes”. Refinamentos adicionais foram aplicados para concentrar a pesquisa em trabalhos mais recentes e relevantes, considerando a data de criação (2017 a 2024) e o tipo de documento (artigos, dissertações e teses).

A partir dos resultados obtidos, procedeu-se à leitura de títulos e resumos, selecionando aqueles que apresentavam maior proximidade com o tema em questão. Para serem incluídos na análise, os trabalhos encontrados devem atender aos seguintes critérios: estar relacionados à formação docente em uma perspectiva dialógica e reflexiva; utilizar o Círculo de Cultura como espaço formativo; e ter um referencial teórico alinhado às ideias de Paulo Freire.

Com base nos critérios, foram selecionados 11 textos para leitura e análise. Esses textos abordam principalmente os saberes docentes e a formação continuada de professores. Contudo, ao examinar a relação desses temas com o uso do Círculo de Cultura como espaço formativo, percebe-se uma lacuna significativa na literatura acadêmica.

Em seguida, foi realizada uma leitura crítica e análise dos textos selecionados, com foco nas concepções de formação docente, valorização do diálogo e troca de saberes entre pares. A análise, orientada pela teoria freiriana, busca identificar como os trabalhos acadêmicos abordam a importância de uma formação contínua e dialógica para os professores, destacando que a pesquisa continua em andamento para explorar mais profundamente essas questões.

## **ANÁLISE E DISCUSSÃO**

A análise evidencia a necessidade de uma formação contínua que promova um ambiente colaborativo, onde os professores possam compartilhar suas experiências e construir conhecimentos de forma conjunta, alinhando-se aos princípios freirianos de uma educação dialógica e participativa.

[...]o saber não é uma coisa que flutua no espaço: o saber dos professores é o saber deles e está relacionado com a pessoa e a identidade deles, com a experiência de vida e com a sua história profissional, com suas relações com os alunos em sala de aula e com os outros atores escolares na escola, etc. [...] (TARDIF, 2002, p. 11).

Observa-se que, enquanto o campo de estudo sobre saberes docentes e formação continuada é relativamente bem explorado, o Círculo de Cultura ainda não é amplamente

discutido ou utilizado como uma metodologia de formação permanente de professores. Essa constatação aponta para uma oportunidade significativa de futuras pesquisas que possam aprofundar o uso dessa prática dialógica freireana no desenvolvimento profissional docente, contribuindo para preencher essa lacuna na literatura acadêmica.

O desenvolvimento profissional do professor não é apenas o desenvolvimento pedagógico, o conhecimento e compreensão de si mesmo, o desenvolvimento cognitivo ou teórico, mas tudo isso ao mesmo tempo delimitado ou incrementado por uma situação profissional que permite ou que impede o desenvolvimento de uma carreira docente.(IMBERNÓN, 2011, p. 49)

Nesse sentido, o Círculo de Cultura pode ser visto como um espaço formativo que promove o diálogo, o pensamento crítico e a colaboração, em oposição ao modelo de treinamento tradicional, uma vez que fortalece a emancipação e o sentimento de pertencimento na profissionalização docente

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A fundamentação teórica que orienta esta discussão destaca a existência de saberes e práticas inerentes aos professores, os quais precisam ser incorporados em um processo de reflexão contínua sobre sua prática docente. É essencial que os educadores sejam reconhecidos como protagonistas de sua própria docência, legitimando seus saberes e práticas para ressignificar os princípios teóricos, reflexivos e críticos.

A Formação Continuada, fundamentada nos Círculos de Cultura de Paulo Freire, enfatiza a dialogicidade e cria espaços para a troca de experiências entre educadores, fortalecendo a práxis e respeitando as individualidades. Essa abordagem reflete na ressignificação e na produção de novos conhecimentos.

Freire (2023) “...na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática (p.40). No entanto, a escassez de pesquisas que utilizam os Círculos de Cultura como uma abordagem nos espaços de formação continuada para professores indica a possibilidade de novas investigações nesta área. Criar esses ambientes de troca e diálogo pode ser crucial para romper paradigmas, valorizar os saberes dos professores e ampliar o diálogo.

## **REFERÊNCIAS**

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 87ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 77ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. Tradução de Silvana Cobucci Leite. - 9. ed. - São Paulo: Editora Cortez, 2011.

STRECK, Danilo R. REDIN, Euclides. ZITKOSKI, Jaime José. **Dicionário Paulo Freire**. 1ª edição, Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2022

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.